

PRAÇA-URUÇU-PARIS-MIRIM
MAÍRA DAS NEVES

Como uma viagem ao sertão do Goiás
transformou a Glória no Rio de Ja-
neiro e deu origem à

PRAÇA URUÇU-PARIS-MIRIM



DILATAÇÃO DA FRONTEIRA ECONÔMICA

A recente visita do Presidente da República ao “hinterland” de Goiás já vai fazendo sentir os seus benefícios.

O sr. Getúlio Vargas não fez uma excursão desportiva, para transmudar a vida cateteeana. O Chefe da Nação, deixando o seu “confort” na Capital Federal, resolveu, pelo

bem do Brasil, ir visitar um recanto escondido do “far-west” do país.

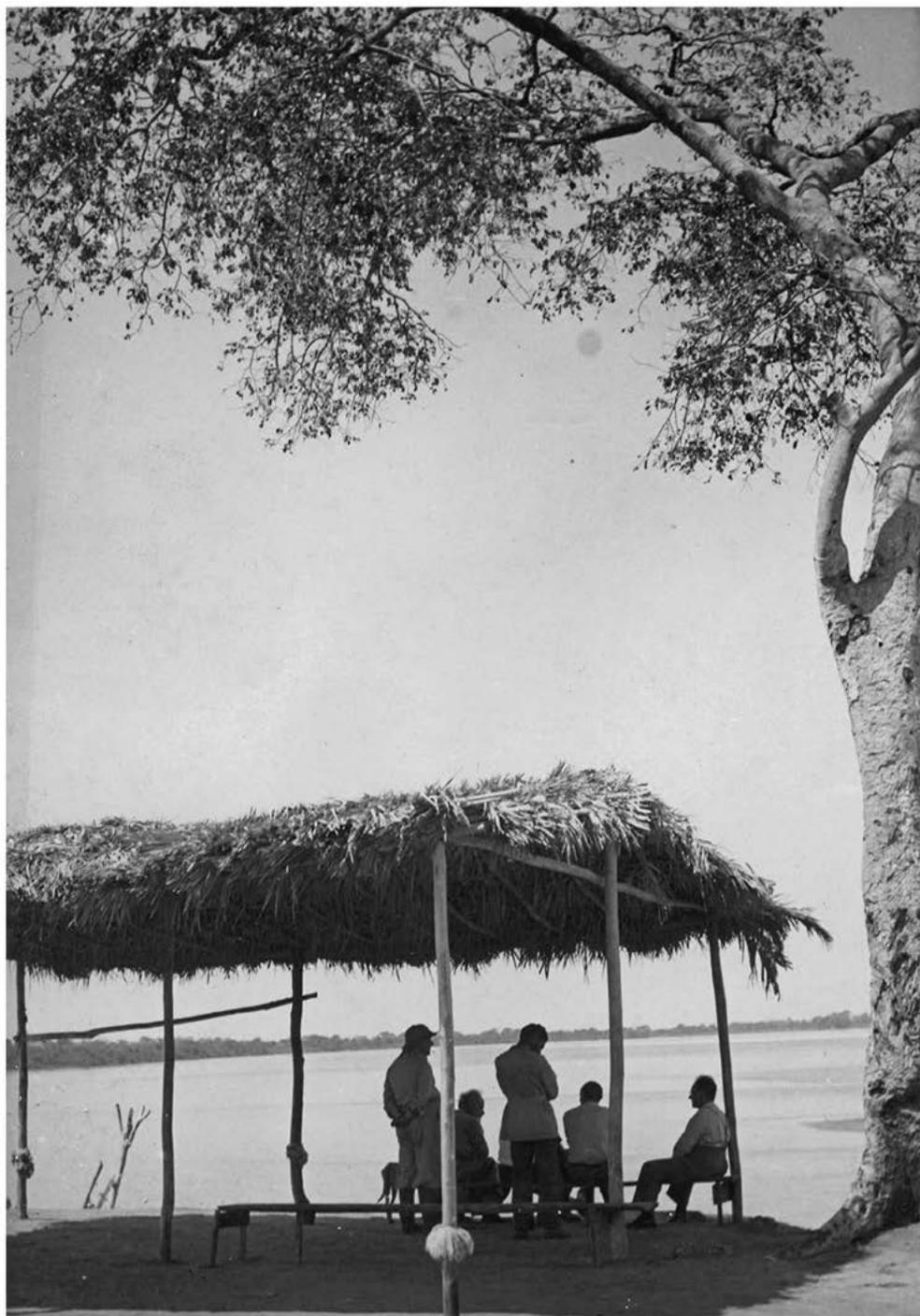
Nesta viagem, o Presidente Vargas, capitaneando a Marcha para Oeste, iniciou a dilatação

E' uma libertação e um aval.

Com as nossas possibilidades, poderemos chegar a um alto nível de absorção por nós mesmos

O Brasil vence-se a si mesmo,

numa maravilhosa afirmativa de inteligência, domínio e vontade.



Getulio Vargas e outros, margens do Araguaia, 1940
acervo Museu da República/IBRAM/MinC







páginas anteriores e acima: Getúlio Vargas e outros, durante acôrdo em aldeia Carajá, 1940
acervo Museu da República/IBRAM/MinC

O Sr. Presidente Getulio Vargas dirigirá hoje uma saudação ao povo brasileiro. A essa solenidade seguirá a inauguração da Praça Uruçu-Paris-Mirim, anteriormente conhecida como Praça Paris, no bairro da Glória do Rio de Janeiro. Isso o que o Sr. Chefe do Governo brasileiro vem de solene e simbolicamente iniciar representa um gesto de reconhecimento da grandiosa História da pátria.

Em recente visita do Sr. Getulio Vargas ao sertão do Goias, foi acertado o acôrdo com lideranças indígenas para a devolução de algumas de suas terras sagradas. A excursão realizada lançou as pontes para aglutinar, definitivamente, ao organismo brasileiro, a participação indígena no território nacional.

Quer-se ampliar a convivência, a começar pela Capital Federal, com uma magnífica celebração, cheia de vitalidade, alegria, e comestíveis de rico sortimento.

S. excia. toma assim as providências vestibulares ao grande ciclo, que começa. . . Fica assentada a instalação, aí, de uma exuberante taba para restaurar a formidável presença indígena na região do Mórro da Glória, onde antes fôra a aldeia tupy-nambá de Uruçu-Mirim do valente guerreiro Aimberê, e também para recordar a aliança histórica deste povo com os francêses.

Adaptamo-nos aos métodos modernos de ação e adaptando-nos vivemos, vivemos plenamente.